



# Unidade pastoral

N.º 219 - I Série - Domingo XXX do Tempo Comum - Ano B - Semana II - 25 de Outubro de 2015

## Arrependimento e Penitência

A história do povo de Deus apresentada na Sagrada Escritura relata as diferentes situações, complexas e comuns a qualquer povo. Entre momentos felizes e conflituosos, esperanças e desesperos. Os chefes e guias tinham missões específicas de transmitir mensagens de luta permanente, com vista a um futuro melhor. A profecia bíblica surge num momento mais conturbado do povo judeu. Era tempo do exílio, parecia sem fim à vista. Dos profetas ouviam-se mensagens de consolação e esperança que pareciam insustentáveis perante o poderio dos opressores, os profetas anunciaram o fim do cativo. Mas, a mensagem não era dos profetas, era do próprio Deus que garantia ao seu povo por meio dos profetas a alegria e paz.

Ainda hoje, a mensagem de Deus continua a ser dirigida ao seu povo, sem qualquer distinção entre judeu ou não judeus, mas sim, para todos os povos da terra. A missão deve continuar, para que esta mesma mensagem sempre válida para todas as gerações continue viva e eficaz. Deus convida-nos ao arrependimento das nossas faltas e à penitência para continuarmos a merecer a sua graça, para que a fé nos salve.

P. Nazário Kuatouta

## Jesus Convida-Nos a Segui-Lo

Jesus vai à frente, precede-nos, abre o caminho e convida-nos a segui-Lo. Convida-nos a ir superando lentamente os nossos preconceitos, as nossas resistências à mudança dos outros e até de nós mesmos. Desafia-nos dia a dia com uma pergunta: Crês tu? Crês que é possível um traidor transformar-se num amigo? Crês que é possível o filho de um carpinteiro ser o Filho de Deus? O seu olhar transforma os nossos olhares, o seu coração transforma o nosso coração. Deus é Pai que procura a salvação de todos os seus filhos. Deixemo-nos olhar pelo Senhor na oração, na Eucaristia, na Confissão, nos nossos irmãos, especialmente naqueles que se sentem postos de lado, que se sentem mais sozinhos. E aprendamos a olhar como Ele nos olha. Partilhemos a sua ternura e misericórdia pelos doentes, os presos, os idosos e as famílias em dificuldade. Uma vez mais somos chamados a aprender de Jesus, que sempre olha o que há de mais autêntico em cada pessoa, isto é, a imagem de seu Pai.

Homilia, 21.09.2015

## "Chegar a todos"

Mas queremos ainda mais, o nosso sonho voa mais alto. Não se fala apenas de garantir a comida ou um decoroso «sustento» para todos, mas «prosperidade e civilização em seus múltiplos aspectos». Isto engloba educação, acesso aos cuidados de saúde e especialmente trabalho, porque, no trabalho livre, criativo, participativo e solidário, o ser humano exprime e engrandece a dignidade da sua vida.

O salário justo permite o acesso adequado aos outros bens que estão destinados ao uso comum.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 191"

### PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Será que estamos a alongar o olhar e abrir os ouvidos ao clamor dos outros povos ou de outras regiões do próprio país ou estamos apenas preocupados com o nosso "quintal"?

- Que passos concretos a nossa comunidade tem de percorrer para poder agir mais e melhor na promoção da dignidade humana dos que estão perto e dos que estão longe?

Se não procuras a intimidade com Cristo na oração e no Pão, como podes dá-Lo a conhecer?

Padre Pio de Pietrelcina



Caminhos  
da Palavra



Francisco



leituras

### 26, segunda-feira

Rom 8,12-17 | Sal 67 | Lc 13,10-17

### 27, terça-feira

Rom 8,18-25 | Sal 125 | Lc 13,18-21

### 28, quarta-feira

S. Simão e S. Judas, Apóstolos

### - FESTA

Ef 2,19-22 | Sal 18 A | Lc 6,12-19

### 29, quinta-feira

Rom 8,31b-39 | Sal 108 | Lc 13,31-35

### 30, sexta-feira

Rom 9,1-5 | Sal 147 | Lc 14,1-6

### 31, sábado

Rom 11, 1-2a.11-12.25-29 | Sal 93

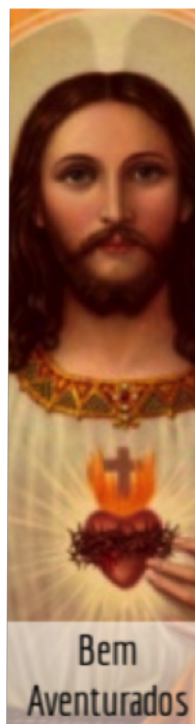
Lc 14, 1.7-11

### 1, Domingo XXXI do Tempo Comum

Todos os Santos - SOLENIDADE

Ap 7,2-4.9-14 | Sal 23 | 1 Jo 3,1-3

Mt 5,1-12a



Bem  
Aventurados



SÍNODO  
LISBOA 2016



pensa  
mento